







UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
REITORIA

001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

11 JUL 0007 05546

CONJUNTO UNIVERSITÁRIO PIONEIRO **ENTRADA**  
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

OF. RUP-238/69

Do Coordenador Administrativo

Belém, 9 de julho de 1969

Ao Magnífico Reitor da Universidade Federal do Pará

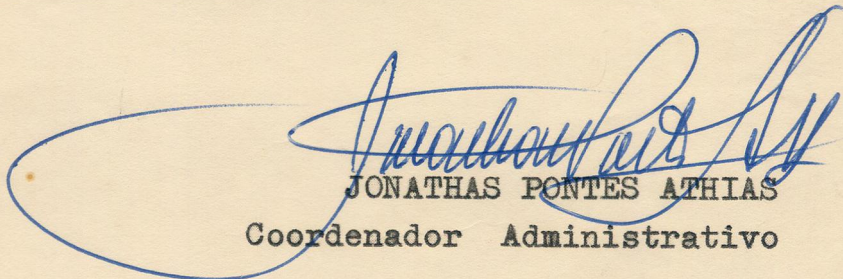
Assunto : Relatório do Nucleo de Geo-Ciências  
(encaminha)

*para o recebimento de relatórios,  
llu dt. 07-69  
ebucasa*

Magnífico Reitor

Em complemento ao ofício nº NGC - 194/69 de 4 de julho de 1969 no qual colocamos nas mãos de Vossa Magnificência o Cargo de Coordenador, encaminhamos, em anexo, um Relatório da vida do Nucleo de Geo-Ciências de maneira a colocá-lo inteiramente à par da vida desta Unidade da Universidade.

Sem mais proveito o ensejo para renovar os protestos de elevada estima e distinguido apreço.

  
JONATHAS PONTES ATHIAS  
Coordenador Administrativo

-----  
Exmo. Sr.

Prof.Dr. ALOYSIO DA COSTA CHAVES

Magnífico Reitor da Universidade Federal do Pará

Nesta

AGPJ/csa.



O Núcleo de Geo-Ciências criado em 1º de Janeiro de 1965, foi inicialmente administrado pelo Professor Alberto Kalume, de 1º de Janeiro a 28 de Fevereiro do mesmo ano, tendo sido designado o que êste subscreve para Coordenador, a 1º de Março, permanecendo no cargo até à presente data.

Inicialmente, isto é, desde 1º de Janeiro de 1965, até 31 de Dezembro de 1968 o Núcleo de Geo-Ciências funcionou no prédio alugado coletado sob o nº-1.264 sito à Rua 3 de Maio. Em Janeiro de 1969 transferiu-se para o Conjunto Universitário Pioneiro, estando em funcionamento já nas novas instalações desde o dia 5 de Janeiro.

O Núcleo de Geo-Ciências é constituído de dois cursos: o de Geologia, criado em 1964 e funcionando, nesse ano à Rua Arcipreste Manoel Teodoro, nº 594 e o de Geografia, desmembrado da Faculdade de Filosofia. Dispõe de seis Departamentos, sendo um de Geografia, e cinco de Geologia, - o primeiro de conformidade com o Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e os cinco restantes nos termos do Regimento do Curso de Geologia.

Constituído como acima se explica, o Núcleo de Geo-Ciências funciona de maneira dispar quanto aos seus cursos: (enquanto o de Geografia é um Curso Básico, onde o estudante cursa cinco semestres (dois anos e meio) para, em seguida, no início do sexto semestre, transferir-se para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras onde frequentará três semestres a fim de, ao término, receber o título de Licenciado em Geografia. O Curso de Geologia, totalmente ministrado no Núcleo de Geo-Ciências em quatro anos letivos, concede ao que conclui o curso, o diploma de Geólogo. Durante o desenrolar do curso o estudante frequenta disciplinas básicas nos dois primeiros anos e disciplinas técnicas nos dois últimos.

À vista dessa distinção, o Curso de Geografia, para os efeitos legais é regido pelo Regimento da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras pelo que o Conselho Departamental de Geografia é o mesmo da Faculdade antes citada e, seus professores titulares, são integrantes da sua Congregação. Do mesmo modo, os estudantes de Geografia estão ligados ao Diretório da Faculdade de Filosofia. O Curso de Geologia, desde que criado em 1964, foi reorganizado de maneira a possuir um Regimento que já foi aprovado pelo Conselho Universitário e vem regendo o Curso até a presente data. Por tal Regimento o Curso dispõe de um Conselho de Professores constituído de todos os professores que ministram aulas no Curso de Geologia; dispõe ainda de um Conselho Departamental que reúne todos os chefes de Departamento sob a Presidência do Coordenador do Núcleo que é também Presidente do Conselho de Professores. Finalmente, dispõe de cinco departamentos. Os estudantes constituem um Diretório de Geologia.

A função do Coordenador, atualmente de confiança de



Magnífico Reitor, é administrativa e, ao mesmo tempo, didática; consoante as circunstâncias em que vem a ser convocado.

Nêste período de funcionamento do Núcleo de Geo-Ciências, temos tido todo o empenho em torná-lo uma Unidade atuante, procurando aprimorar o nível de ensino nêle ministrado. Para tanto, dentro do orçamento que lhe tem sido atribuído, e com o apoio do Magnífico Reitor pôde, dêste ângulo, proporcionar ao Curso de Geografia o seguinte: estágio de dois anos à Professora Rosiris da Fonseca Santos que concluiu o mestrado na Universidade de São Paulo, dentro de Geografia Humana, tendo regressado no fim de ano de 1968 à Belém, encontrando-se na função de Professor Assistente do Departamento de Geografia. Estágio de um ano ao Professor Péricles da Mota Oliveira, no mestrado Geografia Física - Climatologia na Universidade de São Paulo, concluindo tal estágio no Rio de Janeiro e, mais tarde, já de volta à Belém, complementando-o no IPEAN. Em julho de 1967 proporcionou aos Assistentes Lea da Rocha Mates, João Arroyo, Evandro Ribeiro da Silva e Didie Cruz Neto passagens Belém-Rio-Belém a fim de, no Rio de Janeiro, nêsse mês, frequentar um Curso de Férias para Professôres de Ensino Superior, de Geografia/realizado pelo Conselho Nacional de Geografia, tendo todos trazido o competente Diploma.

Ao Curso de Geologia proporcionou em 1966, durante o segundo semestre, aos professôres Jaime Almaraz Urdininea e Eduardo de Jesus Bulhões Wesche, o primeiro em São Paulo (Universidade) e ao segundo em Recife (Universidade Federal) estágios de aperfeiçoamento. A partir de 1966, através de convênio firmado entre a Universidade Federal do Pará e a Embaixada Francêsa do Rio de Janeiro, bolsas de estudo de aperfeiçoamento, à geólogos diplomados/pelo Núcleo de Geo-Ciências, na Escola Nacional Superior de Geologia Aplicada e Prospecção Mineira da Universidade de Nancy (França) estágios de um ano letivo com vistas à obtenção de um Diploma de Estudos Aprofundados (DEA). Dentro dêste esquema, seguiram em novembro de 1968 os geólogos Elcio Neli de Campos (que já retornou à nessa capital no início de junho) e João Alberte Viana Corrêa / que, por solicitação nessa e a seu pedido, vai permanecer mais um ano letivo a fim de obter o título de deuter, encontrando-se, atualmente como assistente de próprio vice-Diretor da Escola de Nancy, professor Blazy que fez as melhores referências à seu respeito, / quando de minha estada na França. Seguiram, êste ano, de maneira a encontrar-se até o dia 10 de julho em Lyon mais os geólogos: José Armindo Pinto, Francisco de Assis Maranhão Wolf, Abraham Serfaty, / pelo Convênio de Cooperação Técnica, e mais o geólogo José Maria de Azevedo Carvalho com bolsa concedida pela Universidade Federal do Pará. Nêste caso todos receberam, da Reitoria, passagens no trecho Belém-Paris, consoante o Convênio, tendo ainda que fornecer a passagem do geólogo José Maria de Azevedo Carvalho, mais uma bolsa de um ano para sua manutenção em França. Os três primeiros somente receberam a passagem de ida; a de volta, bem como a manutenção em



França, é de responsabilidade do Governo Francês.

Além destes estágios fornecidos à Geologia, que anualmente ascendem à três pelo Convênio, é previsto o seu aumento / para mais um de geografia, além daqueles que a Universidade desejar mandar - que até agora tem se restringido à apenas um. Por outro lado o mesmo Convênio prevê e já se encontra em execução desde 1966, a presença de professores franceses - geólogos diplomados e possuidores de diplomas de estudos aprofundados (DEA) em Belém, lecionando por um ano, podendo ser renovada sua presença por mais um ano letivo. Dentro deste esquema do Convênio, já estive - ram estagiando no Núcleo de Geo-Ciências o Casal André (Annie) / Baumann durante o ano de 1966. Em 1967 veio o professor André Christian Ferrusset, que conosco permaneceu 1967 e 1968, tendo regressado a 10 de Janeiro próximo passado à França. Em Abril de 1968 chegou o professor Hervé Marie Dottin que retornou à França a 1º de julho passado, acompanhado dos geólogos acima mencionados. Em fevereiro deste ano, acompanhando o Embaixador da França no Brasil em sua visita à Amazônia, chegou o professor Paul René Laproye que permanecerá conosco até julho de 1970. Em agosto, ou setembro, chegará o professor Michel Nutten, já indicado pela Embaixada e devidamente aprovado pelo Conselho de Professores.

Ainda dentro do Convênio, a convite do Conselheiro Técnico da Embaixada em nome do Ministério dos Assuntos Exteriores da França, Fabrice Reinach, recebemos ano passado um convite para visitar a França, suas Universidades e Centros de Pesquisa e que, devidamente autorizado pelo Magnífico Reitor Dr. José Rodrigues da Silveira Neto, aceitamos e seguimos, já a 17 de Janeiro deste ano retornando a 15 de Fevereiro à Belém, tendo visitado na França além de Paris, Orleans, Nancy, Grenoble, Marselha, Aix-En-Provence, Mônaco e Caen. O relatório desta visita ainda não foi encaminhado em razão do acúmulo de serviço e o fato de eu ter adecido sucessivas vezes de Março até Junho. No entanto, tão logo, seja possível, o encaminharemos pois já se encontra esquematizado, restando apenas datilografá-lo e traduzí-lo, a fim de, também, encaminhá-lo à Embaixada Francesa.

Já foram diplomados por este Núcleo trinta (30) geólogos em duas turmas - a primeira em 1967 e a segunda em 1968. Destes, à exceção dos cinco que se encontram na França, do que se encontra nos Estados Unidos e dos dois que se encontram no Rio de Janeiro (todos com bolsas de aperfeiçoamento) encontram-se empregados ganhando excelentes ordenados, o que prova a utilidade do curso e sua aplicação atual no Brasil e em especial, na Amazônia onde todos os diplomados empregados se encontram trabalhando.

Do quadro docente, temos dez em regime de tempo integral, que são: Professores Simão Chicre Miguel Bitar, João Arroyo, Evandro Ribeiro da Silva, Jaime Almaraz Urdininea, Lea Ceres da Rocha Mates, Paul René Laproye (francês), Péricles da Mata Oliveira, Rodica Maria Alves de Guimarães Carvalho, Rosiris da



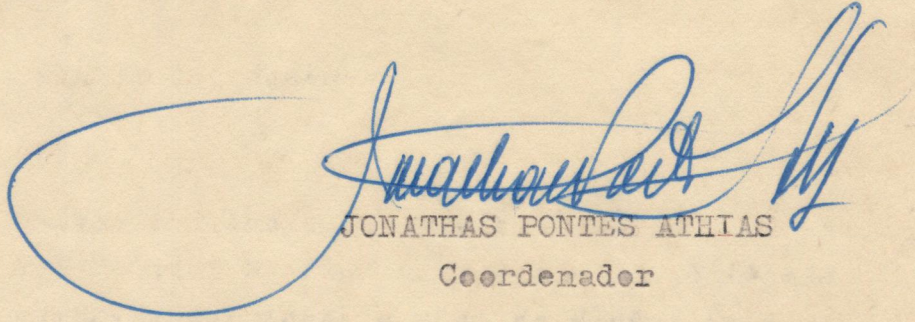
Fonseca Santos e Elcio Neli de Campos.

Finalmente temos dois bolsistas estagiários: Dacyr Betelho dos Santos e Otávio Augusto Chaves.

Encontram-se, estagiando neste mês de férias, treze (13) estudantes de Geologia, na Petrobrás, colaberação que a Empresa vem prestando ao Núcleo e à Universidade, desde 1965.

Desde fins de Março a Secretaria do Núcleo encontra-se localizada na Administração Central do Conjunto Universitário / Pioneiro, juntamente com a Secretaria do Núcleo de Letras, na primeira fase da implantação da centralização administrativa do Conjunto.

Êstes, Magnífico Reitor, os dados sucintos que achamos por bem fornecer no momento em que Vossa Magnificência assume as rédeas da Universidade Federal do Pará, de maneira a colocá-lo/inteiramente à par desta Unidade.



JONATHAS PONTES ATHIAS  
Coordenador

JPA/has.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
REITORIA

GABINETE DO REITOR

OFÍCIO GR/ 2265/69

Belém, 14 de julho de 1969

Do Reitor da Universidade Federal do Pará

Ao Coordenador Administrativo do Conjunto Universitário Pioneiro

Assunto Acusa (agradece)

Senhor Coordenador:

Acuso e agradeço o ofício nº 238/69, de 9 do corrente, com o qual V. Exa. remete a esta Reitoria o Relatório complementar sobre a vida do Núcleo de Geo-Ciências.

2. Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa.

Atenciosas Saudações

Prof. Dr. Aloysio da Costa Chaves  
Reitor

---

Exm<sup>o</sup>. Sr.

Prof. Dr. JONATHAS PONTES ATHIAS

DD. Coordenador Administrativo do Conjunto Universitário Pioneiro

N e s t a

Proc. 05546/69

MC/mnc.





Processo nº 05546.19

Fls. 006

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
REITORIA

S. C. 11 / 07 / 69  
DATA 12

Recebido em  
11.7.69  
Maui Basti